

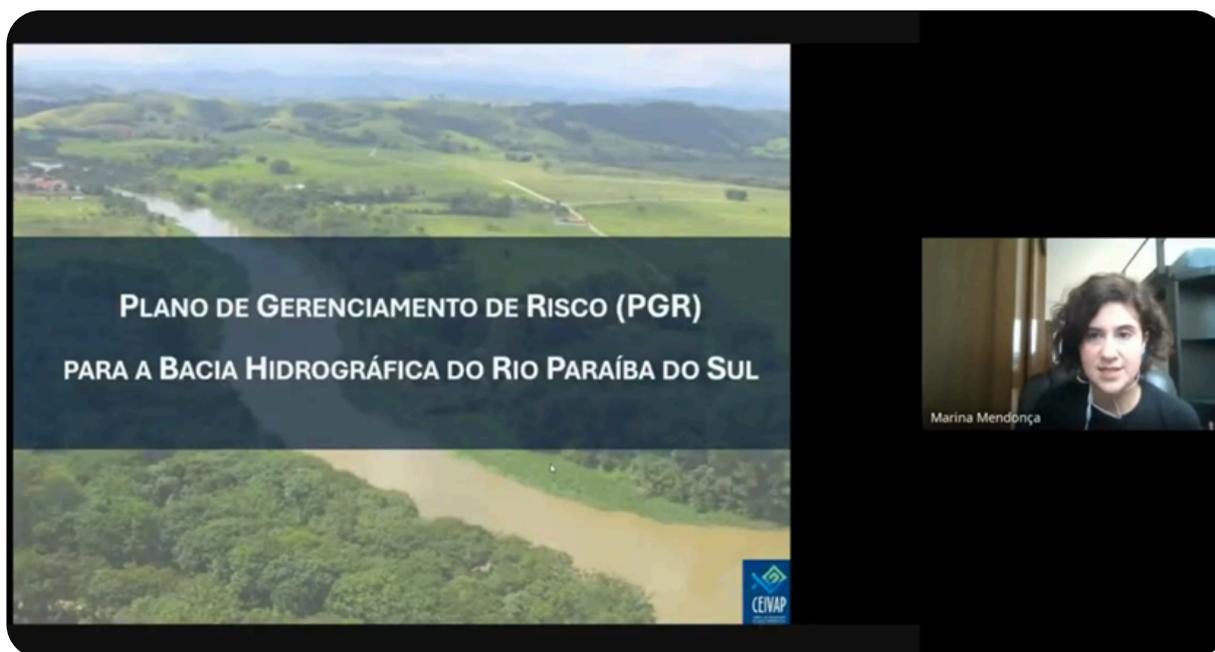
INFORME MENSAL

COMITÊ PIABANHA

Resumo das reuniões realizadas em
NOVEMBRO de 2024.

01/11/2024: 81ª Reunião da CT Instrumentos de Gestão conjunta com o GT Plano de Bacia e Enquadramento.

No dia primeiro de novembro aconteceu a reunião conjunta entre a 81ª Reunião da Câmara Técnica Instrumentos de Gestão e a 32ª Reunião do Grupo de Trabalho Plano e Enquadramento. Dos assuntos da pauta destacaram-se: Apresentação do Plano de Gerenciamento de Risco do CEIVAP; Status das principais ações da PAAD e atividades do Plano de Bacia do Comitê Piabanha em 2024; Apresentação sobre o levantamento de usos insignificantes na RH-IV e discussão sobre contratação para diagnóstico e campanha de regularização dos usuários (CNARH e CAR).



01/11/2024: Reunião com o Ministério Público.

Ainda no dia primeiro de novembro, ocorreu a reunião promovida pela 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis – Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e Urbanismo, do Ministério Público. O assunto da reunião foi acompanhamento dos danos ambientais causados pelas chuvas de fevereiro de 2022 em Petrópolis, bem como acompanhamento das medidas adotadas pelo Poder Executivo.

07/11/2024: Publicação da Concorrência 23/2024 – Enquadramento do Alto Piabanha.

No dia 07 de novembro foi publicado o edital da Concorrência 23/2024 com o objetivo de contratar empresa especializada para a elaboração da proposta de enquadramento em classes segundo os usos preponderantes das águas superficiais das sub-bacias do alto curso da bacia hidrográfica do rio Piabanha e seu programa de efetivação.

A Concorrência acontecerá presencialmente no dia 22 de janeiro de 2025, às 09:30, na sede da AGEVAP em Resende/RJ.

CONCORRÊNCIA 23/2024:

Enquadramento do alto curso da bacia hidrográfica do rio Piabanha

Objetivo

Contratação de empresa especializada para a elaboração da proposta de enquadramento em classes segundo os usos preponderantes das águas superficiais das sub-bacias do alto curso da bacia hidrográfica do rio Piabanha e seu programa de efetivação.

Valor estimado

R\$ 623.542,79

Data da Concorrência (presencial)

22 de janeiro de 2025

Edital e anexos disponíveis em:
WWW.AGEVAP.ORG.BR/ATOS-CONVOCATORIOS



 **COMITÊ
PIABANHA**

O edital e seus anexos podem ser acessados em: <https://www.agevap.org.br/atos-convocatorios/846c260d715e5b854ffad5f70a516c88>

14/11/2024: 23ª Reunião da CT Mananciais.

No dia 14 de novembro ocorreu a 23ª Reunião da Câmara Técnica Mananciais. Os temas abordados durante a reunião foram Planos Municipais de Mata Atlântica para os municípios da RH-IV - critérios técnicos a partir do Plano de Bacia e do Atlas Mananciais; Discussão inicial para contratação de ações de restauração florestal em APP de nascente e mata ciliar de acordo com áreas priorizadas pelo Comitê Piabanha (ação PAAD 2025); Projeto habilitado no Edital de Restauração Florestal - UC MONA Pedra do Elefante - Petrópolis; entre outros.



The image shows a presentation slide on the left and a video call window on the right. The slide is titled "Mapeamento Apps – Nascentes" and "Mapeamento Apps – Vegetação Ripária". It contains text about the delimitation of permanent preservation areas (APPs) for headwaters (nascentes) according to Law 12.651/2012, and discusses the mapping of riparian vegetation. A map titled "Áreas de Preservação Permanente de Nascentes (Ralo=50m)" shows a green-shaded area representing the APP. The video call window shows a woman named Erika Cortines.

Mapeamento Apps – Nascentes
Inea – Delimitação das áreas de preservação permanente de nascente do ERJ, de acordo com a Lei 12.651/2012. As APPs foram delimitadas a partir do trecho de drenagem da Base Cartográfica 1:25.000 IBGE/SEA

Mapeamento Apps – Vegetação Ripária
Existe mapeamento?
Estimar as áreas a partir de buffer da hidrografia?
Precisão da estimativa suficiente mesmo não existindo informação sobre a largura dos rios?

Áreas de Preservação Permanente de Nascentes (Ralo=50m)

Accesse dados

COMITÊ PIABANHA

Erika Cortines

21/11/2024: 75ª Reunião CT Instrumentos de Gestão do CERHI.

No dia 21 de novembro ocorreu a 75ª Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão do CERHI (Conselho Estadual de Recursos Hídricos do RJ), realizada por videoconferência. A pauta abordou: Retomada do debate sobre as Resoluções do CBH Piabanha nº 83 e 84, de 12/12/2023, que aprovou o Enquadramento de Corpos Hídricos dentro das Unidades de Conservação de Proteção Integral do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis e Rebio Araras; Análise da nota técnica nº 001/2024/GERAGUA e da minuta Resolução CERHI-RJ que dispõe sobre os critérios e valores de distribuição dos recursos da compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos para geração de energia hidrelétrica para os contratos de gestão com entidades delegatárias de funções de agência de água para o ano de 2025; entre outros assuntos.

21/11/2024: 4ª Reunião GT Ed. Ambiental, Comunicação e Mobilização.

Também no dia 21 de novembro aconteceu a 4ª Reunião do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização. Entre os principais assuntos pautados na reunião do GT estavam: aprovação do Plano de Atividades de Comunicação 2025 - 2026; discussão sobre o modelo de Projeto de Lei para "Instituição do Programa Cidade Nascente"; Status dos encaminhamentos da reunião anterior.



22/11/2024: Live Quatro Águas.

Dia 22 de novembro foi a data escolhida para a segunda Live Quatro Águas, dessa vez com o tema "O papel da Educação Ambiental na Gestão das Crises Climáticas", perpassando pelos subtemas "Urgência Climática: como a Educação Ambiental pode fazer a diferença" pela Prof.ª Adriana Massaê Kataoka, "Educação Ambiental na América Latina: fecundidade e desafios para o contexto dos Recursos Hídricos" pelo Prof. Vilmar Alves Pereira, "Ciência Cidadã como Ferramenta para a Gestão de Risco de Desastres" pela Profª Maria Clara Fava.

A live pode ser acessada pelo canal Quatro Águas no Youtube ou pelo link: https://www.youtube.com/live/S76rCgSCupM?si=XVtEOPEmYK_-i0ft

LIVE QUATRO ÁGUAS
CANAL QUATRO ÁGUAS

O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO DE CRISES CLIMÁTICAS

PALESTRANTES

PROF.^a ADRIANA MASSAÉ KATAOKA
DOUTORA EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS | MEMBRO NAPI EMERGÊNCIA CLIMÁTICA | PESQUISADORA UNICENTRO

PROF. VILMAR ALVES PEREIRA
PÓS-DOUTOR SÊNIOR EM EDUCAÇÃO POPULAR | FILÓSOFO AMBIENTAL | PROFESSOR VISITANTE NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNEMAT

PROF.^a MARIA CLARA FAVA
ENGENHEIRA AMBIENTAL | DOUTORA EM ENGENHARIA HIDRÁULICA E SANEAMENTO

22 DE NOVEMBRO | Às 10h

Comitê do Médio Paraíba do Sul, Comitê Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Comitê Paraíba do Sul, Canal Quatro Águas

29/11/2024: 101ª Reunião Diretório Colegiado.

No dia 29 de novembro aconteceu a 101ª Reunião do Diretório Colegiado do Comitê Piabanha em formato híbrido. Na pauta foram abordados os seguintes assuntos: Aprovação do Calendário de Reuniões do Diretório Colegiado para 2025; Apresentação da Proposta de Programação Anual de Atividades e Desembolso 2025 (PAAD); Denúncias e demandas junto aos órgãos fiscalizadores e Ministério Público; Programação de ações locais para o Movimento Nascentes do Paraíba; entre outros.



RELATÓRIO SOBRE AS VISITAS AOS DEZ MUNICÍPIOS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA IV (PIABANHA)

Visita aos municípios, alinhamento de ações do Comitê e entrega dos Resumos Executivos do Plano de Bacia



ABRIL, 2024

RELATÓRIO SOBRE AS VISITAS AOS DEZ MUNICÍPIOS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA IV (PIABANHA)

Histórico sobre o Plano de Bacia da Região Hidrográfica Piabanha

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto - Comitê Piabanha, órgão colegiado integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento e Recursos Hídricos – SEGRHI, nos termos da Lei Estadual nº 3.239/1999, responsável pela gestão dos recursos hídricos na Região Hidrográfica IV – Piabanha do Estado do Rio de Janeiro, a partir da aprovação do Plano de Bacia da Região Hidrográfica Piabanha, em 2021, aprovou a diagramação e impressão de exemplares do Resumo Executivo, visando divulgar o Plano para a sociedade.

O processo de elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (PIRH-PS) e dos Planos afluentes foi orientado para a integração do planejamento na bacia do rio Paraíba do Sul, permitindo o fortalecimento do processo decisório participativo, garantia de um planejamento efetivamente integrado, que contribuirá para maior facilidade operacional das ações e otimização dos recursos humanos e financeiros da bacia.

A elaboração dos Planos foi acompanhada por meio de Grupo de Trabalho Plano de Bacia e Enquadramento do Comitê Piabanha, que teve como missão acompanhar, avaliar e contribuir com os relatórios elaborados pela empresa contratada, além de consultar e repassar o desenvolvimento do trabalho para as suas respectivas plenárias.

A elaboração do Plano de Bacia da Região Hidrográfica Piabanha foi iniciada em outubro de 2019 e a aprovação do Plano pelo Comitê Piabanha ocorreu em Reunião Plenária no dia 26 de março de 2021, culminando na Resolução CBH-Piabanha nº 66, de 26 de março de 2021 e teve a sua implementação iniciada em 2022.

O Plano de Bacia Hidrográfica é um dos instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei Estadual nº 3.239/99), e da Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/97), elaborado para

determinada bacia ou conjunto de sub-bacias (região hidrográfica), o Plano de Bacia é uma ferramenta de planejamento das ações necessárias para a recuperação da qualidade e da quantidade dos recursos hídricos e manutenção dos usos múltiplos da água.

Cabe ao Comitê de Bacia, no âmbito de sua competência, elaborar o Plano de Recursos Hídricos, documento norteador das decisões do Comitê e um dos pilares da gestão integrada e participativa dos recursos hídricos nessa região hidrográfica. Especificamente com relação ao Comitê Piabanha, este documento é chamado de Plano de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto (PBH da RH-IV).

O PBH da RH-IV propõe uma série de ações e investimentos prioritários para a melhoria das condições relativas à gestão dos recursos hídricos desta região hidrográfica, tais como disponibilidade e qualidade da água. Para isso, após inúmeras reuniões realizadas junto ao Comitê e AGEVAP, além da realização de três seminários regionais abertos para toda a população, foi definido o Programa de Ações a ser implementado até 2033, o qual é composto por um total de 6 Agendas, 15 Subagendas, 24 Programas e 40 ações.

O Resumo Executivo corresponde à síntese objetiva do Plano de Bacia e aborda o seguinte conteúdo: Diagnóstico, Prognóstico, Áreas Prioritárias ou com Potencial Restrição de Uso, Programa de Ações, Programa de Investimentos, Diretrizes para os Instrumentos de Gestão, Avaliação do Arranjo Institucional e Recomendados para os Setores Usuários.

Visita às Prefeituras da Região hidrográfica IV para entrega dos Resumos Executivos do Plano

Entre janeiro e março de 2024, o Comitê organizou uma série de visitas aos dez municípios de sua área de atuação, sendo eles: Areal, Carmo, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, Sumidouro, Teresópolis e Três Rios, com o objetivo de realizar a entrega de exemplares do Resumo Executivo do Plano de Bacia, instrumento de gestão que irá nortear os

investimentos a serem realizados na RH-IV até 2033, assim como para tratar de ações, demandas de projetos das prefeituras, apresentação de atividades realizadas, etc.

Nas vistas foram entregues 10 (dez) exemplares para cada município, tendo sido solicitado o encaminhamento às Secretarias, com a sugestão do Comitê de que fossem distribuídos, principalmente, para as Secretarias de Meio Ambiente, Agricultura, Educação, Obras, e para o Gabinete da Prefeitura.

Foram abordados, principalmente, os seguintes tópicos para nas reuniões com as Prefeituras:

- Edital para Projetos de Restauração Florestal (cercamento, recuperação, preservação, conservação de áreas prioritárias, etc.).
- Informar sobre a realização de diagnóstico sobre o esgotamento sanitário nos municípios da RH-IV, que será contratado pelo Comitê.
- Apoiar e oferecer contrapartida financeira na execução de projetos de esgotamento sanitário (nesta ação se inserem as contrapartidas realizadas no Edital Protratar do CEIVAP).
- Elaboração de projetos de sistemas de esgotamento sanitário em áreas rurais (Programa de Tratamento de Águas Residuárias em áreas rurais Piabanha).
- Mobilização, organização e contratação de ações de educação ambiental.
- Participação mais ativa no Comitê e em suas instâncias (CT Saneamento, CT Mananciais) para fomentar ações do Comitê em seus territórios e apoiar com o fornecimento de informações locais.
- Acompanhamento do serviço de monitoramento de rios da RH-IV, nos pontos que estão no território do município.
- Perguntas sobre demandas e eventuais contribuições, referentes às atribuições do Comitê e ações do Plano de Bacia.

Três Rios

A visita ao município de Três Rios foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, no dia 23 de janeiro de 2024. Participaram da reunião representando a Secretaria de Meio Ambiente, Thayná, Tiago

Cardoso e Thiago Villaverde, e representando o Comitê Piabanha, Erika Cortines e Karina Wilberg, e pela AGEVAP, Victor Montes e Marco Costa.

Após a apresentação realizada pelo Comitê sobre os tópicos listados acima, os representantes da Prefeitura de Três Rios informaram sobre algumas ações que são realizadas pelo município, como o projeto “Recicleiros”, que é uma ação de coleta seletiva, considerada como referência no Estado do Rio de Janeiro; Projeto de Educação Ambiental, do qual já participaram mais de 1500 crianças, contempladas, inclusive, com bolsas no valor de R\$ 300,00; foi dito que o município possui o Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA).

Sobre o saneamento foi informado que uma ação importante para o município seria que o Comitê Piabanha custeasse, se possível, a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico. Sobre a regularização do uso da água no município, foi dito que a atribuição pela regularização das Outorgas e realização do pagamento pelo uso da água é do SAAETRI. Por fim, foi dito que o município possui seis Unidades de Conservação municipais e uma estadual.





Paraíba do Sul

A reunião no município de Paraíba do Sul foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, no dia 23 de janeiro de 2024. Participaram da reunião representando a Secretaria de Meio Ambiente, Luana Sousa Araújo, Vivian Curcio, representando o Comitê Piabanha, Erika Cortines e Karina Wilberg, e pela AGEVAP, Victor Montes e Marco Costa.

O Comitê Piabanha realizou a apresentação sobre os assuntos que motivaram o agendamento da reunião, conforme explicado na apresentação do Relatório. Após a apresentação, as representantes do município falaram sobre a situação de Paraíba do Sul, de forma geral, e informaram que o município não possui nenhuma Estação de Tratamento de Esgoto e que, apenas após a concessão privada à Águas da Condessa, está sendo construída a Estação de Tratamento no bairro Cerâmica. Foi informado sobre a necessidade de análise das águas subterrâneas do município, visando identificar a qualidade e possíveis contaminações.

Foi dito que o município considera como ações importantes que o Comitê pode apoiar: ações de reflorestamento, ações de Educação Ambiental, projetos e obras de implementação de saneamento na área rural do município. Verificar possibilidade de custear a elaboração do ProMEA.

Por fim, foi informado que a prefeitura iria encaminhar Ofício atualizando a indicação dos representantes junto ao Comitê Piabanha para possibilitar a participação nas reuniões.



Petrópolis

A reunião no município de Petrópolis foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, no dia 26 de janeiro de 2024. Participaram da reunião representando a Secretaria de Meio Ambiente, Carlos Alberto Muniz, Altamirando Moraes e Maria Isabel Lopes, representando o Comitê Piabanha, Erika Cortines e Rafaela Facchetti, e pela AGEVAP, Rafael Lira e Jorge Bohrer.

Após a apresentação do Comitê Piabanha, os representantes do município destacaram a necessidade de aprimorar a participação conjunta do Comitê com a Secretaria de Meio Ambiente para melhorar a eficiência das ações, como o monitoramento dos rios de Petrópolis, sugeriram reuniões periódicas entre o Comitê e a Secretaria. E em relação às demandas que poderiam ter apoio do Comitê citaram a necessidade de aprimorar ações de Educação Ambiental junto à população das microbacias, associação de moradores e jovens (com auxílio financeiro) para proteger os rios.

Por fim, foram realizadas as entregas dos exemplares dos Resumos Executivos do Plano de Bacia da Região Hidrográfica IV ao município, destacando a importância de atuação conjunta para a realização das ações previstas nas Agendas do Plano.



Carmo

A reunião no município de Carmo foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, no dia 29 de janeiro de 2024, no período da manhã. Participaram da reunião representando a Prefeitura, Nélida Abreu Marques, Secretária de Meio Ambiente e os demais funcionários da Secretaria, representando o Comitê Piabanha, Erika Cortines e Julieta de Paiva, e pela AGEVAP, Victor Montes e Jorge Bohrer.

Após a apresentação realizada pelo Comitê sobre os tópicos, os representantes da Prefeitura de Carmo informaram que o município inaugurou o Horto municipal, e que podem ser pensados projetos que o envolvam; que existe a dificuldade de realização de contratação pelo município por conta de problemas com o CAUC; disseram que ainda não possuem o ProMea e que necessitam de apoio para realização de projetos de Educação Ambiental; que estão realizando um diagnóstico sócio ambiental, e que podem compartilhar este com o Comitê, se fosse do interesse. Foi dito em relação ao saneamento, que a Prefeitura concessionou os serviços de tratamento de esgoto e abastecimento de água à empresa Águas do Brasil (Rio+ Saneamento).

Relataram que existem conflitos pontuais referentes à utilização da água, por conta, principalmente das atividades de agropecuária. E citaram que os principais rios do município são: Rio Paquequer, Rio Águas Claras e Rio Quilombo e também o Córrego das Flores e o Córrego da Prata, estes dois últimos responsáveis pelo abastecimento do município.



Por fim, foi informado que a prefeitura iria encaminhar Ofício atualizando a indicação dos representantes junto ao Comitê Piabanha para possibilitar a participação nas reuniões.



Sumidouro

A visita no município de Sumidouro foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, no dia 29 de janeiro de 2024. Participaram da reunião representando a Secretaria de Meio Ambiente, a Secretária de Meio Ambiente, Analú Araújo, e os dois funcionários da Secretaria, Gabriel Marques e Thales Abreu, e representando o Comitê Piabanha, Erika Cortines e Julieta de Paiva, e pela AGEVAP, Victor Montes e Jorge Bohrer.

Os representantes da Secretaria informaram que o município realizou a concessão dos serviços de esgotamento sanitário e abastecimento de água à empresa Rio+ Saneamento, e que têm quase certeza de que o Projeto de SES elaborado pelo Comitê está dentro do território da concessão, e assim não é possível a inscrição do PROTRATAR CEIVAP. Ficaram com o compromisso de verificar se alguma área do Projeto SES está em área rural para analisar a viabilidade do Comitê contemplar com a execução. Falaram que a Secretaria de Meio Ambiente conta com uma equipe formada apenas por dois funcionários, o que inviabiliza a elaboração de projetos e torna difícil também a participação com mais frequência nas reuniões do Comitê. Disseram que tem interesse em projetos e que não possuem o Programa de Educação Ambiental (PROMEA).

Outro assunto abordado foi que o município é o pior do Estado do Rio de Janeiro em relação à utilização de agrotóxicos, e que este é um sério problema que precisa ser solucionado. Além disso, ainda ocorre o problema de esquistossomose. E, por fim, informaram que os principais rios do município são o rio Paquequer e o rio São Francisco.





Paty do Alferes

A reunião no município de Paty do Alferes foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, no dia 05 de março de 2024. Participaram da reunião representando a Secretaria de Meio Ambiente, André Dantas Martins - Secretário de Meio Ambiente, Rondinelli Barbosa Curityba - Assessoria Executiva de Meio Ambiente, José Maria Soares Filho - Diretoria de Meio Ambiente, Licenciamento Ambiental e Fiscalização e Ricardo da Conceição Barbosa - Engenheiro Sanitarista, representando o Comitê Piabanha, Julieta Paiva, e pela AGEVAP, Jorge Bohrer e Rafael Lira.

Foram apresentadas as ações do Comitê Piabanha e realizada a entrega dos Resumos Executivos do Plano de Bacia. Em relação ao PROTATAR RURAL, foi informado pela Secretaria que estão aguardando procedimentos jurídicos para enviar a documentação necessária para o projeto do Rio Pardo e que foi iniciado o procedimento da análise técnica da desapropriação. Em relação ao Saneamento no território dentro da RH-IV, existem outras duas áreas além do Rio Pardo, que são Coqueiros e Quilombo, e que estas foram descartadas neste Edital do Comitê, pois os valores são elevados (+R\$ 2M). Ainda sobre o assunto, foi dito que seria importante contemplar projetos de tratamento individual (fossa e filtro), para propriedades rurais. Que Paty do Alferes já fez um estudo de levantamento da necessidade em termos de saneamento e que ficaria em aproximadamente R\$ 300 mil para contemplar 30 (trinta) famílias.

Sobre projetos de reflorestamento, sugeriram flexibilizar os usos nas áreas particulares, pois os produtores não querem “perder” a terra. Propuseram utilizar espécies frutíferas de Mata Atlântica. Foi proposto realizar projeto nos mesmos moldes do PRISMA para o Comitê Piabanha. Falaram que o município fez um estudo após a crise hídrica para mapear áreas prioritárias, sendo Boa Vista a principal, cabendo verificar se está na RH-IV. É uma área onde há muita atividade agrícola (com problemas com agrotóxicos), é necessário monitorar a qualidade da água e talvez pensar em firmar um convênio com universidades/laboratórios.

Sobre projetos de Mobilização e Educação Ambiental, foi questionado se Paty do Alferes inteiro poderia participar, tendo escolas, associações, instituições, etc. fora da RH-IV. O Comitê Piabanha respondeu que como não se trata de uma ação estrutural, não faria sentido restringir.

Por fim, sobre o monitoramento dos rios, foi questionado sobre sugestões de pontos móveis. A Secretaria sugeriu uma propriedade particular que vai virar uma RPPN, na qual há um rio dentro da propriedade. E também sugeriram um ponto a montante do ponto já monitorado para comparar a qualidade da água em um local menos preservado e mais preservado.



Teresópolis

A reunião no município de Teresópolis foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, no dia 11 de março de 2024. Participaram da reunião representando a Secretaria de Meio Ambiente, Raimundo Lopes – Diretor, Daniel Lichotti – Jornalista, Paulo Sergio Bandeira – Subsecretário de Meio Ambiente, Victória Canto – Educação Ambiental, Roberta Morais – Geógrafa e Carolina Freitas – Licenciamento Ambiental, representando o Comitê Piabanha, Karina Wilberg, e pela AGEVAP, Marco Costa e Rafael Lira.

Após a apresentação do Comitê Piabanha e entrega dos Resumos Executivos do Plano de Bacia da Região Hidrográfica IV, os representantes da Secretaria de Meio Ambiente informaram que o município gostaria de apoio do Comitê na revisão do Plano de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos,

porém foi informado que os Comitês não estavam realizando mais este tipo de apoio, tendo em vista que os Planos já haviam sido custeados pelo CEIVAP. Os funcionários informaram que agora Teresópolis conta com os serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto concessionados à empresa Águas da Imperatriz. Karina Wilberg solicitou o envio do Termo de Referência e do contrato.

Foi informado que Teresópolis vai criar um fundo para financiar PSA (1% do faturamento da Águas da Imperatriz), e sugeriram que Comitê apoie na definição e na seleção de critérios, criando uma orientação geral de áreas prioritárias, por meio de Resolução. Pensar em ações em conjunto com a Secretaria, para aporte de recursos financeiros neste sentido.

Foi dito pelos representantes da Secretaria que Teresópolis pretende demarcar as FMPs dos rios e gostariam de orientações do Comitê. Em áreas urbanas, Teresópolis está elaborando um Projeto de Lei, e em áreas rurais, o município segue o Novo Código Florestal, Lei 12651/2012, conforme orientação do Ministério Público e que não considera os critérios do INEA.

Os representantes da Secretaria de Meio Ambiente falaram que haviam dois projetos de saneamento para Teresópolis, um para o bairro Quebra-frascos e outro para o bairro Judith e solicitaram verificar o histórico disso no âmbito do Comitê ou do CEIVAP. Por fim, foi solicitado para a próxima



Plenária, incluir como pontos de pauta atualizações sobre o Programa Mananciais - Prisma em Vieira e apresentar e reforçar as metas do Plano de Bacia.



São José do Vale do Rio Preto

A reunião no município de São José do Vale do Rio Preto foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, no dia 20 de março de 2024. Participaram da reunião representando a Secretaria de Meio Ambiente, Eluá Nogueira – Secretária de Meio Ambiente e Alexandre de Souza - Chefe da Divisão de Conservação, representando o Comitê Piabanha, Erika Cortines e Karina Wilberg, e pela AGEVAP, Jorge Bohrer e Rafael Lira.

Após a apresentação realizada pelo Comitê sobre os tópicos, os representantes da Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto informaram que uma área importante para um projeto de restauração florestal seria um terreno que pertence à Prefeitura, próximo ao Centro e à REBio, que sofre frequentemente com queimadas, outro local seria o Parque de Exposições, dentro da APA, e que é uma área pública também.

Sobre o diagnóstico sobre sistemas de esgotamento sanitário na RH-IV, foi dito que não possuem projetos em áreas rurais. Apenas o Projeto de SES em área urbana, que está sendo elaborado pelo Comitê Piabanha. Em áreas rurais, sugeriram projetos em Morro Grande e em Pouso Alegre por causa do maior adensamento populacional.

Sobre ações de Educação Ambiental, a Prefeitura desenvolve o projeto “Caminhadas Kids”, que conta com o apoio da APAE, com escolas. Sobre o monitoramento dos rios, sugeriram um ponto no Rio Preto, depois do Rio Paquequer. Destacaram que seria importante o Comitê realizar um encontro dos municípios da RH-IV.

Citaram que a Prefeitura tem um projeto, mas que precisa de recursos para financiamento, que está ocorrendo uma alteração na captação do Rio Preto para ser uma captação fixa, mas a construção da CGH Paraibuna piora a vazão da captação. Então, seria interessante verificar se o CBH pode auxiliar na construção dessa captação, pois ela é móvel, sofre com as épocas de cheias e encostam no fundo.

Ao final da reunião foram entregues os exemplares do Resumo Executivo do Plano de Bacia do Comitê Piabanha.



Sapucaia

A reunião no município de Sapucaia foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, no dia 18 de março de 2024. Participaram da reunião representando a Prefeitura, Breno Junqueira – Prefeito de Sapucaia, Laíze Aguiar - Secretária de Meio Ambiente e Carlos Mello – Funcionário da Secretaria de Meio Ambiente e representante do Conselho de Meio Ambiente, representando o Comitê Piabanha, as Diretoras Rafaela Facchetti e Erika Cortines, e pela AGEVAP, Jorge Bohrer e Rafael Lira.

Foram apresentadas as ações que estão sendo realizadas pelo Comitê Piabanha e realizada a entrega dos Resumos Executivos do Plano de Bacia, assim como explicadas as Agendas que compõem o Plano de Bacia e ações previstas para os próximos anos.

Os representantes de Sapucaia informaram sobre as atividades realizadas pelo município na área ambiental e, sobre o Edital de Restauração Florestal que o Comitê irá lançar, sinalizou que existem áreas disponíveis para reflorestamento e que pretende encaminhar a sua inscrição assim que o Edital for publicado. Falaram que estão acompanhando o projeto de SES que Sapucaia foi contemplado com recursos do Comitê Piabanha, do qual fazem parte projetos básico e executivo de sistema de esgotamento sanitário de áreas urbanas, bem como estudos de concepção, estudos ambientais e serviços técnicos necessários para consecução dos projetos em Sapucaia. E sobre ações de Educação



Ambiental, disseram que há escolas que poderiam receber ações caso o Comitê Piabanha venha a desenvolver ações neste sentido.



Areal

A reunião no município de Areal foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, no dia 20 de março de 2024. Participaram da reunião representando a Secretaria de Meio Ambiente, Luiz Felipe Rabelo – Secretário de Meio Ambiente, e Yasmin Albuquerque – Gestora Ambiental da Secretaria, representando o Comitê Piabanha, Erika Cortines e Karina Wilberg, e pela AGEVAP, Jorge Bohrer e Rafael Lira.

O Comitê Piabanha realizou a apresentação sobre os assuntos que motivaram o agendamento da reunião, conforme explicado na apresentação do Relatório. Realizou a entrega dos Resumos Executivos do Plano de Bacia, assim como explicou as Agendas que compõem o Plano de Bacia e ações previstas para os próximos anos.

Após a apresentação, os representantes do município falaram sobre as demandas do município, como o auxílio (maquinário e mão-de-obra) que ele disponibilizou para o quilombo Boa Esperança, ação, porém que precisaria de um planejamento conjunto para que fosse executada. Sobre o Monitoramento de rios realizado pelo Comitê Piabanhã, os representantes sugeriram Pontos a montante e a jusante da captação: 1. Córrego/Vale da Delícia, 2. ETA São Sebastião (Rio Preto), 3. Represa Morro Grande, 4. MONA Pico do Cambote. Foi realizado convite para que o Comitê Piabanhã faça parte do Conselho de Meio Ambiente de Areal. Sobre projetos de saneamento, foi informado pelos representantes da Prefeitura que o projeto elaborado pela FUNASA não foi encontrado pela atual gestão e que não possuem as informações necessárias para repassar ao Comitê para que seja verificada uma adequação dos projetos existentes e elaboração de novos projetos de sistemas de esgotamento sanitário. Mas destacaram que o município precisa de projetos em todas as áreas temáticas de atuação do Comitê.

